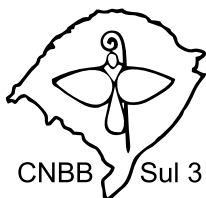


CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - REGIONAL SUL III
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMISSÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA CNBB/SUL 3 2017-2019



Comissão Regional de Educação e Cultura da CNBB/Sul 3

Bispo Referencial: Dom Leomar Antônio Brustolin

Coordenador: P. Marcos Sandrini, SDB

Secretário: Prof. Leonardo Agostini

Universidades: Prof.a Sônia Maria de Souza Bonelli

Escolas Públicas: Prof.a Patrícia Espíndola de Lima Teixeira

Escolas Católicas: Prof. Vítor Hinrichsen

Ensino Religioso: Prof. José Adilson Antunes

INTRODUÇÃO

A Comissão de Educação e Cultura do Regional Sul 3 da CNBB, nomeada para o período de 2016 a 2019, apresenta seu planejamento.

Após dialogar com diversos agentes da Educação e da Cultura nas (arqui)dioceses do Rio Grande do Sul, chega-se a este projeto de ação que parte dos cenários e tendências atuais e identifica fortalezas, debilidades, ameaças e oportunidades para que a Igreja possa marcar presença no mundo da Educação e da Cultura no Estado.

Agradecemos a todos, especialmente a quem mais refletiu e organizou a viabilidade desse caminho com suas estratégias e ações. Esta é uma importante ferramenta para dar unidade, assegurando a comunhão eclesial, qualificando o planejamento e garantindo propostas que tenham relevância pública a serviço de todos, especialmente dos mais carentes.

Que a Virgem Maria, Medianeira de todas as Graças, a todos conduza pelos caminhos do único Mestre, favorecendo o discipulado de Jesus Cristo e a missão no mundo da Educação e da Cultura.

Dom Leomar Antônio Brustolin

Bispo auxiliar de Porto Alegre
Referencial da Comissão de Educação
e Cultura no Regional Sul 3 da CNBB

ÍNDICE

1. Cenários e tendências da Educação e da Cultura no Rio Grande do Sul

2. Ameaças e oportunidades para a Pastoral da Educação e da Cultura no Estado

2.1. Oportunidades

2.2. Ameaças

3. Fortalezas e Debilidades da Pastoral da Educação e da Cultura no Estado

3.1. Fortalezas

3.2. Debilidades

4. Missão da Pastoral da Educação e da Cultura na CNBB/SUL 3

5. Visão da Pastoral da Educação e da Cultura na CNBB/Sul 3

6. Valores

7. Macro-objetivos

8. Estratégias

8.1. ESTRATÉGIA 1: Estruturar a Comissão Regional de Educação e Cultura da CNBB/Sul 3.

8.2. ESTRATÉGIA 2: Promover a formação de agentes de Pastoral da Educação e da Cultura.

8.3. ESTRATÉGIA 3: Estabelecer a cultura da reflexão sobre a educação e cultura em nosso Estado.

8.4. ESTRATÉGIA 4: Acompanhar a situação e o desenvolvimento do Ensino Religioso.

1. CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

1.1. A sociedade gaúcha carece de um projeto de educação necessário para o estado.

1.2. Neste quadro há um enfraquecimento da educação pública para enfrentar os desafios que a atual conjuntura põe para o estado.

1.3. Crescimento da concepção do estado laico como estado adverso à religião, relegando-a à privacidade das pessoas.

1.4. Mercantilização da educação, sobretudo a nível superior com o advento de grandes empresas com mentalidade apenas de mercado.

1.5. Educação privada, sobretudo confessional, como alternativa para as deficiências da educação pública e não tanto como uma opção para as famílias.

1.6. Descompasso entre as diversas juventudes agravado pela desproporção entre os que estudam e os que não estudam.

1.7. Desafio de valorização da identidade e missão da escola católica.

1.8. Desafio da promoção e formação inicial e continuada dos professores.

2. AMEAÇAS E OPORTUNIDADES PARA A PASTORAL DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NO ESTADO

2.1. Oportunidades

2.1.1. Histórica presença reconhecida da Igreja Católica no mundo da educação escolar, sobretudo na formação de professores.

2.1.2. Presença histórica das Escolas Católicas em todos os níveis.

2.1.3. Numeroso grupo de professores e funcionários de escolas presentes em nossas comunidades eclesiais.

2.1.4. Garantia legal da presença do Ensino Religioso em todas as escolas públicas – estaduais e municipais.

2.1.5. Presença de educadores com sólida formação eclesial e com dimensão evangelizadora em sua missão educativa.

2.1.6 Crescimento da abertura ecumênica entre as igrejas cristãs e de diálogo entre as diversas religiões na sociedade plural.

2.2. Ameaças

2.2.1. Desvalorização da profissão do professor manifestada na baixa procura das licenciaturas e nos salários inadequados e injustos, incompatíveis com o peso da profissão.

2.2.2. Níveis alarmantes de absenteísmo na educação básica resultante da evasão, não-matrícula e reprovação.

2.2.3. Crescimento de posturas intransigentes em relação a pre-

sença do Ensino Religioso nas escolas públicas.

2.2.4. Mudanças constantes e rápidas da legislação escolar sem a participação da comunidade.

2.2.5 Desarticulação das políticas públicas em todas as esferas.

2.2.6 Nível de carência das famílias dos estudantes que os estimulam a ingressar no mercado de trabalho precocemente que favorece o absenteísmo em educação.

3. FORTALEZAS E DEBILIDADES DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NO ESTADO

3.1. Fortalezas

3.1.1. Desejo de ser presença mais ativa no mundo da educação visto como lugar que mais reúne crianças, adolescentes e jovens no estado.

3.1.2. Opção da CNBB/Sul3 de assumir com determinação a presença da Igreja Católica no mundo da educação e da cultura de forma orgânica, metódica e sistemática.

3.1.3. Possibilidades de mobilizar um número significativo de pessoas (professores e funcionários).

3.2. Debilidades

3.2.1. Pouca Pastoral Orgânica da Educação e da Cultura resultando em iniciativas incipientes, reduzidas e localizadas sem visão maior de estado.

3.2.2. Necessidade de aprofundamento do específico da Pastoral da Educação e da Cultura tanto do ponto de vista teológico quanto pedagógico (educativo-pastoral).

3.2.3. Carência de maior articulação entre pessoas e instituições para garantir o Ensino Religioso.

4. MISSÃO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NA CNBB/SUL 3

Mobilizar todas as instâncias da Igreja Católica no Rio Grande do Sul, à luz do Evangelho, para participar no crescimento das pessoas e na construção do seu futuro, sendo presença evangelizadora no mundo da Educação e da Cultura.

5. VISÃO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA NA CNBB/SUL 3

Ser uma instância evangelizadora, eficiente e eficaz, no mundo da Educação e da Cultura.

6. VALORES

1. Participação na construção do Reino de Deus
2. Formação integral e integrada de educadores e lideranças estudantis
3. Capilaridade e mobilização
4. Eficiência e eficácia

7. MACRO-OBJETIVOS

- 7.1. Trabalho em Rede
- 7.2. Protagonismo em todos os níveis
- 7.3. Espiritualidade encarnada

8. ESTRATÉGIAS

8.1. Estratégia 1: Estruturar a Comissão Regional de Educação e Cultura no CNBB/Sul 3.

Projeto Estratégico 1: Constituir equipes setoriais da Comissão Regional de Educação e Cultura.

Projeto Estratégico 2: Acompanhar a constituição das Comissões de Educação e Cultura em todas as (Arqui)Dioceses do Estado.

Projeto Estratégico 3: Realizar encontros com os Referenciais das Comissões de Educação e Cultura das (Arqui)Dioceses do Estado.

Projeto Estratégico 4: Participar de iniciativas propostas pela Comissão de Educação e Cultura da CNBB.

8.2. Estratégia 2: Promover a formação de agentes de Pastoral da Educação e da Cultura

Projeto Estratégico 5: Oferecer subsídios para as Comissões Diocesanas de Educação e Cultura de nosso Estado.

Projeto Estratégico 6: Preparar subsídios para a formação de professores atuantes nas escolas de todos os níveis e graus.

8.3. Estratégia 3: Estabelecer a cultura da reflexão sobre a educação e a cultura em nosso Estado

Projeto Estratégico 7: Refletir sobre o específico da Pastoral da Educação e da Cultura.

Projeto Estratégico 8: Acompanhar a realidade da educação e da cultura no Rio Grande do Sul.

Projeto Estratégico 9: Assessorar os bispos do CNBB/Sul 3 em relação à educação e à cultura no Rio Grande do Sul.

Projeto Estratégico 10: Favorecer o encontro entre intelectuais para propiciar o diálogo entre fé e cultura.

8.4. Estratégia 4: Acompanhar a situação e o desenvolvimento do Ensino Religioso

Projeto Estratégico 11: Dialogar com as instâncias que decidem e executam o Ensino Religioso nas escolas em nosso Estado.

Projeto Estratégico 12: Acompanhar o CONER/RS.

Realização:



Apoio:



educa@cnbbsul3.org.br